



GESTÃO DE QUALIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CARLA FERNANDA DA SILVA PEREZ

RESUMO

O conceito de gestão de qualidade, amplamente discutido por especialistas no tema, torna-se vago quando o assunto é a qualidade nas instituições educacionais, visto que uma educação de qualidade passa por várias vertentes, dentre elas a formação de professores. O presente artigo apresenta uma análise de como a gestão de qualidade implementada nos cursos de licenciatura ofertados pela Faculdade SESI-SP de Educação pode contribuir para melhoria da formação dos professores que atuam na educação básica. Através de uma pesquisa bibliográfica norteada pela análise detalhada dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura ofertados pela referida faculdade, pode-se concluir que a instituição adota uma abordagem inovadora e estratégica ao apostar na parceria entre ensino superior e a escola básica para oferecer cursos de licenciatura de qualidade, visto que prevê a participação por parte do discente no projeto de residência pedagógica desde o primeiro semestre do curso, o que permite aos futuros professores vivenciarem a realidade escolar desde o início da formação. Ademais, a faculdade inova ao oferecer cursos por área de conhecimento, valorizando a interdisciplinaridade e permitindo a contextualização dos conteúdos. Essa estrutura curricular fomenta uma compreensão mais ampla e integrada dos saberes, preparando os futuros docentes para lidar com a complexidade da educação básica. Outro diferencial é a valorização de temas específicos integrados à formação, como a didática, a metodologia de ensino e a profissionalização docente. Esses pilares fundamentam o trabalho pedagógico, consolidando a Faculdade SESI-SP de Educação como uma referência no desenvolvimento de profissionais qualificados para a docência. Portanto, a gestão da qualidade implementada nos cursos de licenciatura dessa instituição mostra-se eficaz ao articular teoria e prática, inovação curricular e uma formação centrada no protagonismo docente. Dessa forma, contribui significativamente para a formação de professores preparados para enfrentar os desafios da educação básica no Brasil.

Palavras-chave: Qualidade; Licenciatura; Educação.

1 INTRODUÇÃO

A definição de gestão de qualidade como metodologia que garante a padronização entre produtos e processos não contempla a complexidade do tema no âmbito educacional. A qualidade na educação transcorre por um conjunto de aspectos que vão desde questões internas, como relações interpessoais entre gestão, professores, alunos e comunidade, projeto político pedagógico, avaliação da aprendizagem, infraestrutura, entre outros, até as adversidades do panorama externo ao qual ela está inserida, como relacionamento com as famílias dos estudantes.

Dados do Inep (2022) apontam que a formação docente é um dos pilares mais críticos para a melhoria da educação básica no Brasil, especialmente diante de um cenário marcado por desigualdades regionais e carência de profissionais qualificados, como destaca Gadotti (2013, p.10), quando diz que “a qualificação do professor é estratégica quando se fala de educação de qualidade”. Nesse sentido, compreender como instituições formadoras podem contribuir para a superação desses desafios é essencial.

Diante disso, esse artigo visa analisar como a gestão de qualidade implementada nos

cursos de licenciatura ofertados pela Faculdade SESI-SP de Educação pode contribuir para melhoria da formação dos professores que atuam na educação básica. A pesquisa busca investigar como a estrutura curricular, o projeto de residência pedagógica e a interdisciplinaridade promovida pela faculdade podem servir de modelo para outras instituições e contribuir para a construção de uma educação mais equitativa e eficiente no país.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa utilizou a metodologia de pesquisa bibliográfica, definida por Gil (2002, p.3) como aquela que “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Essa abordagem foi escolhida por permitir uma análise aprofundada do tema com base em produções teóricas já consolidadas. O corpus da pesquisa foi composto por obras selecionadas que tratam sobre o tema, complementado pela análise detalhada dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura ofertados pela Faculdade SESI-SP de Educação.

O desenvolvimento do trabalho seguiu quatro etapas principais. Primeiramente, apresentamos o conceito de gestão de qualidade, com foco nos pilares que a sustentam no âmbito educacional. Em seguida, exploramos o significado de qualidade na educação e suas múltiplas vertentes, incluindo aspectos internos e externos que influenciam as instituições de ensino. A terceira etapa concentrou-se na análise dos fatores que promovem a qualidade educacional, destacando estratégias e práticas institucionais. Por fim, descrevemos os cursos de licenciatura da Faculdade SESI-SP de Educação, investigando como suas propostas pedagógicas e curriculares podem contribuir para a formação de professores qualificados para a educação básica.

Essa abordagem metodológica possibilitou uma compreensão ampla e integrada do tema, oferecendo subsídios teóricos e práticos para avaliar a efetividade das estratégias de gestão de qualidade na formação docente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gestão de qualidade pode ser resumida como um conjunto de técnicas de coordenação das atividades e processos realizados na concepção de um produto ou serviço, visando garantir que estes atendam às expectativas dos clientes e requisitos estabelecidos. Como apoia Oliveira (2020), quando afirma que a gestão da qualidade:

É permitir à organização trilhar caminhos que levem a melhorias constantes e progressivas nas áreas de produtos, de serviços e do desempenho mais amplo da empresa. O nascimento da qualidade total trouxe consigo a visão de um processo administrativo que antecede, acompanha, durante e ao término, tudo que envolva a qualidade. (Oliveira, 2020, n.p.)

Planejamento, garantia, controle e melhoria são os pilares que norteiam o profissional responsável por essa área. Entretanto, quando tratamos de qualidade na educação a definição torna-se mais complexa, uma vez que tal conceito perpassa por um conjunto de variáveis.

Segundo Gadotti (2013) a qualidade da educação não pode ser vista de maneira isolada. Ela compreende alunos, professores e toda comunidade escolar, bem como fatores intra e extraescolares. Já Demo (1990, p. 24) afirma que uma educação de qualidade deve cumprir três exigências: “quantidades adequadas; qualidade formal, com vistas à competência tecnológica; qualidade política, com vistas à capacidade histórica de conceber e efetivar projeto próprio de desenvolvimento”.

Os autores Dourado e Oliveira (2009) corroboram quando afirmam que a definição de qualidade na educação vem de encontro com a concepção de educação e com a função social da escola. Defendem escola de qualidade para todos, independentemente do nível de

escolaridade.

Em uma instituição escolar a gestão de qualidade deve ser sinônimo de avaliação e autoavaliação. Reconhecer que algo pode ser melhorado, realizar o levantamento de problemas e selecionar os instrumentos que farão parte da solução são os primeiros passos para promoção da qualidade em uma instituição de ensino. Ademais, a implementação da gestão da qualidade pode ajudar a melhorar os processos de ensino e aprendizagem, promover o envolvimento dos alunos, aumentar a eficácia dos sistemas educacionais e garantir a criação um ambiente de aprendizagem colaborativo e inclusivo. Além disso, outros aspectos que permeiam o âmbito escolar devem ser levados em consideração em prol de uma educação de qualidade, como fomentam os citados autores ao afirmarem:

A estrutura e as características da escola, em especial quanto aos projetos desenvolvidos, o ambiente educativo e/ou clima organizacional, o tipo e as condições de gestão, a gestão da prática pedagógica, os espaços coletivos de decisão, o projeto político-pedagógico da escola, a participação e integração da comunidade escolar, a visão de qualidade dos agentes escolares, a avaliação da aprendizagem e do trabalho escolar realizado, a formação e condições de trabalho dos profissionais da escola, a dimensão do acesso, permanência e sucesso na escola, entre outros, são aspectos que traduzem positiva ou negativamente a qualidade da aprendizagem na escola. (Dourado e Oliveira, 2009, p. 211)

Nesse contexto, o método PDCA, do inglês Plan (planejar), Do (executar), Check (verificar) e Act (agir), uma das ferramentas muito utilizadas em gestão de qualidade, pode ser um aliado na busca desse objetivo. Ao desenvolver o seu planejamento com toda a comunidade escolar, acompanhar a implementação durante as aulas, realizar avaliações periódicas para verificação da aprendizagem e agir pontualmente na solução de problemas apontados por esses instrumentos, a gestão escolar, juntamente com professores, alunos e famílias, percorrem um processo em busca de melhoria da qualidade de seu processo educativo.

Outro ponto a se considerar na promoção de uma educação de qualidade refere-se à formação continuada dos professores, foco dessa pesquisa. Gadotti (2013, p. 09) ressalta que “ao lado do direito de o aluno aprender na escola, está o direito de o professor dispor de condições de ensino e do direito de continuar estudando”. O autor critica os cursos de formação de professores e é taxativo ao afirmar que “uma escola, uma universidade, precisa pouco para ser de qualidade, mas nelas não podem faltar ideias. Precisa basicamente de três condições: professores bem formados, condições de trabalho e um projeto”. (Gadotti, 2013, p. 11)

Nesse cenário, em 2017, foi inaugurada a Faculdade SESI-SP de Educação, instituição totalmente voltada à formação de professores que visa “formar professores para a Educação Básica, que contribuam para o desenvolvimento educacional e cultural, em benefício da sociedade, gerando conhecimento, socializando e aplicando os resultados no desenvolvimento social, contribuindo para promover a melhoria da qualidade da Educação no país”. (Faculdade SESI, 2023, p. 5)

Com uma proposta inovadora, os cursos de licenciatura da Faculdade SESI-SP estão organizados com o objetivo de formar professores por área de conhecimento, sendo oferecidos em quatro áreas: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências da Natureza, Licenciatura em Ciências Humanas e Licenciatura em Linguagens. O curso de Ciências da Natureza trabalha de forma integrada as disciplinas de Biologia, Física e Química. Já o curso de Ciências Humanas reúne a História, a Geografia, a Sociologia e a Filosofia. O curso de Linguagens envolve a Língua Portuguesa, a Língua Inglesa e a Arte. Por sua vez, o curso de Matemática possibilita momentos de diálogo com as outras áreas de conhecimento. Segundo os projetos pedagógicos da Faculdade (2021), as especificidades de cada uma das disciplinas também são contempladas nos respectivos cursos, visando reconhecê-las como detentoras de conhecimentos próprios.

Para promoção da qualidade e em conformidade com as diretrizes do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação, os currículos dos cursos de licenciatura foram estruturados para permitir que o futuro professor aprenda de forma integrada os conteúdos de cada área do conhecimento. De acordo com o referencial curricular da Faculdade SESI-SP de Educação (2023), a interdisciplinaridade presente nos projetos pedagógicos de cada curso permite uma perspectiva contextualizada da realidade, com um conhecimento menos fragmentado e mais próximo do cotidiano dos discentes.

Durante o curso, a aprendizagem dos conteúdos, métodos e técnicas de cada área do conhecimento é desenvolvida conjuntamente com a apresentação de metodologias e didáticas para que o futuro professor se sinta preparado para a docência. A tríade composta por conteúdos específicos da área de conhecimento, conteúdos pedagógicos e profissionalização docente proporciona aos licenciandos cursos de graduação de qualidade, reconhecidos pelo MEC.

Outra iniciativa que visa a melhoria dos cursos de graduação da Faculdade SESI-SP de Educação é a vivência, por parte dos graduandos, dos desafios da docência desde o primeiro semestre do curso por meio da Residência Educacional. Nesse projeto, que acontece em escolas de educação básica da rede SESI-SP de ensino e nas escolas públicas do estado de São Paulo, os estudantes têm a possibilidade de experimentar situações reais da sala de aula, observar, analisar, praticar e propor soluções para problemas concretos no ambiente escolar, sempre com o apoio do professor mentor, responsável pela turma, e sob a supervisão de um professor universitário, denominado orientador de residência, que realiza encontro semanais com os graduandos.

As primeiras turmas de professores formados nos cursos de licenciatura da Faculdade SESI-SP de Educação já atuam nas escolas de educação básica da rede SESI-SP de ensino, colocando em prática todos os princípios que o curso de licenciatura instrui durante os oito semestres de aulas presenciais. Fica evidente na leitura dos projetos pedagógicos que a Faculdade preza pela qualidade e, constantemente, se atualiza para acompanhar as transformações educacionais, sempre com o apoio recíproco das escolas de ensino fundamental e médio das quais é associada. Além disso, essa parceria admite a inserção do graduando na profissão desde o início, possibilitando a vivência dos desafios cotidianos de uma sala de aula e permitindo o aperfeiçoamento curricular tanto das escolas como da própria Faculdade.

4 CONCLUSÃO

A qualidade na educação é um assunto complexo que transcorre por um conjunto de variáveis, envolvendo fatores internos e externos à escola. Nessa pesquisa, buscamos conceituar gestão de qualidade educacional, ressaltando sua importância no curso de formação de professores para promoção da educação básica.

Diante do exposto, percebe-se que a eficaz transformação curricular dos cursos de licenciatura requer uma ação conjunta das instituições de ensino superior e as escolas de educação básica, envolvendo os profissionais que nelas atuam e seus desafios cotidianos. A Faculdade SESI-SP de educação aposta nessa parceria para garantir a qualidade de seus cursos. A possibilidade de residência pedagógica desde o primeiro semestre da graduação possibilita ao futuro professor a vivência sobre o ensino, a aprendizagem e a gestão. Além disso, a instituição valoriza a interdisciplinaridade e inova ao oferecer cursos por área de conhecimento, demonstrando uma preocupação em sempre estar atualizada frente às constantes mudanças do cenário educacional. Reconhece-se que os cursos de formação de professores ainda têm muito a evoluir, entretanto, a Faculdade SESI-SP de Educação já deu o primeiro passo, podendo ser inspiração para outras instituições do país.

REFERÊNCIAS

DEMO, P. Qualidade da educação: tentativa de definir conceitos e critérios da avaliação. **Estudos em Avaliação Educacional**, n. 2, p. 11-25, 1990.

DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F. D. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cadernos Cedes**, v. 29, p. 201-215, 2009.

FACULDADE SESI-SP DE EDUCAÇÃO. **Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Editora SESI, 2021.

FACULDADE SESI-SP DE EDUCAÇÃO. **Referencial Curricular**. São Paulo: Editora SESI, 2023.

GADOTTI, M. Qualidade na educação: uma nova abordagem. In: **Congresso de Educação Básica: Qualidade na Aprendizagem**, Anais [...]. Florianópolis: Prefeitura Municipal, 2013.

GIL, A. C. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar da Educação Básica 2022**: notas estatísticas. Brasília, 2022. Disponível em: www.gov.br/inep. Acesso em: 22 de janeiro de 2025.

OLIVEIRA, O. J. **Gestão da qualidade: tópicos avançados**. São Paulo: Cengage Learning, 2020.